

MESA REDONDA “PROPOSTAS PARA A FLORESTA NOS PROGRAMAS ELEITORAIS”



O setor florestal precisa de uma política adequada, de longo prazo e que persista ao longo dos ciclos eleitorais e políticos. Para tal é fundamental a existência de uma plataforma de consenso entre os partidos relativamente às principais orientações políticas. No sentido de contribuir para esse consenso e, também com o objetivo de dar a conhecer as propostas para a floresta nos programas eleitorais, no contexto das eleições legislativas de 2019, o Centro PINUS promoveu uma Mesa Redonda que decorreu a 18 de setembro de 2019, em Lisboa, nas instalações do Instituto Superior de Agronomia.

Todos os partidos com representação parlamentar na última legislatura foram convidados e deram-nos a honra de aceitar o nosso convite. Acreditamos que os mais de 60 participantes que marcaram presença na Mesa Redonda tiraram lições importantes do que ouviram, tal como toda a equipa do Centro PINUS.

VISITA DE CAMPO “SANIDADE DO PINHAL APÓS INCÊNDIOS”

Decorreu no passado dia 26 de setembro de 2019, na região envolvente da Marinha Grande, uma visita de campo promovida pelo Centro PINUS em parceria com a APFCAN e o INIAV.

Nessa data, visitaram-se pinhais situados nas vizinhanças de áreas florestais ardidas em 2017, onde se verificou a presença de mortalidade em pinheiros causada por insetos que os técnicos designam por escolitídeos. Constatou-se que com conhecimento e gestão ativa, é possível prevenir a mortalidade que pode ocorrer nos pinhais vizinhos de áreas percorridas por incêndios.

Esta iniciativa contou com a presença de cerca de 50 técnicos florestais e serviu também para divulgar a edição em papel “Boas Práticas Fitossanitárias em Pinhal”, que se encontra disponível em formato digital em www.centropinus.org (menu “Edições Centro PINUS”).

Edmundo Sousa, investigador do INIAV, foi o responsável técnico e científico da visita e pode encontrar a apresentação que este preparou em www.centropinus.org ou solicitar o seu envio por correio eletrónico para info@centropinus.org.



EDITORIAL

BEM-VINDOS À EDIÇÃO DE OUTONO DO PINUSPRESS

O Centro PINUS publica este ano a 4ª edição de indicadores da Fileira do Pinho em formato exclusivamente digital. Para os muitos que ainda gostam de ler em papel, reservamos uma edição deste nosso boletim em papel para divulgação de alguns desses indicadores.

Tal como prometido, esta edição inclui um espaço para divulgação de informação de I&D, compilada no contexto do Centro de Competências do Pinheiro-Bravo. Existem muitos projetos de investigação com resultados relevantes para apoiar os gestores de pinhal e esperamos contribuir para a sua divulgação numa linguagem e formato acessíveis.

No final do verão promovemos duas iniciativas que despertaram um grande interesse nos agentes do setor e das quais vamos deixar registo nesta edição do PINUSPRESS.

NOTÍCIAS DE I&D

PROJETO REINFFORCE UMA REDE EUROPEIA DEDICADA À ADAPTAÇÃO DA FLORESTA ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS RESULTADOS PRELIMINARES PARA O PINHEIRO-BRAVO

De forma a antecipar os efeitos das alterações climáticas na Europa, o projeto europeu REINFFORCE inclui uma rede de ensaios estabelecidos em 38 locais onde estão representadas 35 espécies florestais, sendo que 3 deles se situam em Portugal e foram plantados em 2012.

No que diz respeito ao pinheiro-bravo, foram instaladas em todos os ensaios plantas produzidas de semente das proveniências Landes (França), Picard (França) e Tamjout (Marrocos). Até ao momento, não foram observadas diferenças significativas entre elas, para a sobrevivência e crescimento anual. Pode observar-se que a espécie se apresenta tolerante ao aumento de temperatura para a sobrevivência. No entanto, a combinação de temperaturas elevadas e precipitação reduzida origina uma perda no seu potencial de crescimento, o que se espera sofrer intensificação sob os cenários previstos de alterações climáticas. É importante referir que os resultados preliminares assentam na análise dos dados dos primeiros 4 anos após a instalação,

sendo que o trabalho de monitorização prossegue na rede, quer para o crescimento, quer para os ataques por pragas e agentes patogénicos.



boletim informativo
do centro pinus
- 0874-6109

pinuspress

OUTONO 2019


pinuspress

ASSOCIADOS

aimmp
anefa
baladi
carwo wood
celtejo
ds smith paper viana
esac
fenafloresta
fibromade

floresta atlântica
fnapf
forestis
fórum florestal
ibet
icnf, i.p.
iniav, i.p.
investwood
isa
lusofinsa

madeca
mtl
pinhoser
sonae arauco
unac
unimadeiras
utad
vierifabril

centro  associação para a valorização da floresta de pinho

pinuspress

PROPRIEDADE

associação para a valorização da floresta de pinho (centro pinus)

tel. (+351) 258 738 067
www.centropinus.org
info@centropinus.org

www.facebook.com/centropinus

REDAÇÃO

centro pinus
antónio correia

DESIGN

ficta design

TIRAGEM

2.000 exemplares

ISSN

0874-6109

FOTOGRAFIAS

centro pinus
joana mendes godinho

A FILEIRA DO PINHO EM 2018

O Centro PINUS divulgou recentemente a sua edição digital anual "Indicadores da Fileira do Pinho". Alguns dos indicadores já foram divulgados aqui no PINUSPRESS, como o consumo de madeira por setor, ou os dados já divulgados do 6º Inventário Florestal Nacional.

Selecionamos para divulgação em papel as novidades desta 4ª edição: a distribuição geográfica dos consumidores de madeira e informação sobre o setor da resina.

1,6 MILHÕES

NÚMERO DE **PLANTAS DE PINHEIRO-BRAVO CERTIFICADAS** PELO ICNF NA CAMPANHA 2017/2018.

+34%

VERIFICOU-SE UM **CRESCIMENTO DE 34%** NO NÚMERO DE PLANTAS CERTIFICADAS FACE À CAMPANHA ANTERIOR.

1 278 (ha)

O NÚMERO DE PLANTAS CERTIFICADAS É INDICATIVO DE UMA **PLANTAÇÃO POTENCIAL DE 1 278 ha** NA ÉPOCA 2018/2019.



Leia a edição completa em www.centropinus.org

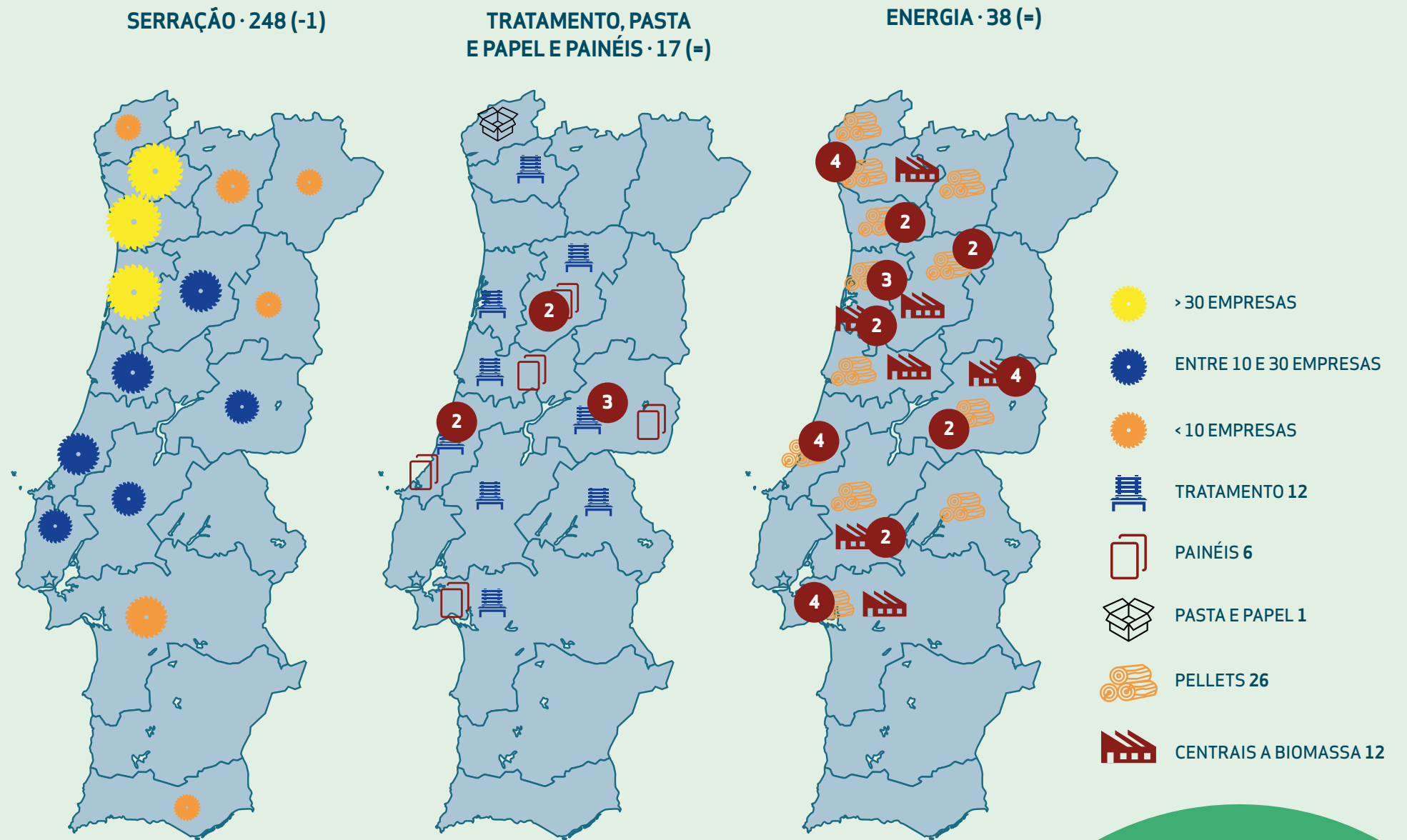
EM 2018:

O consumo de madeira **aumentou 10%;**

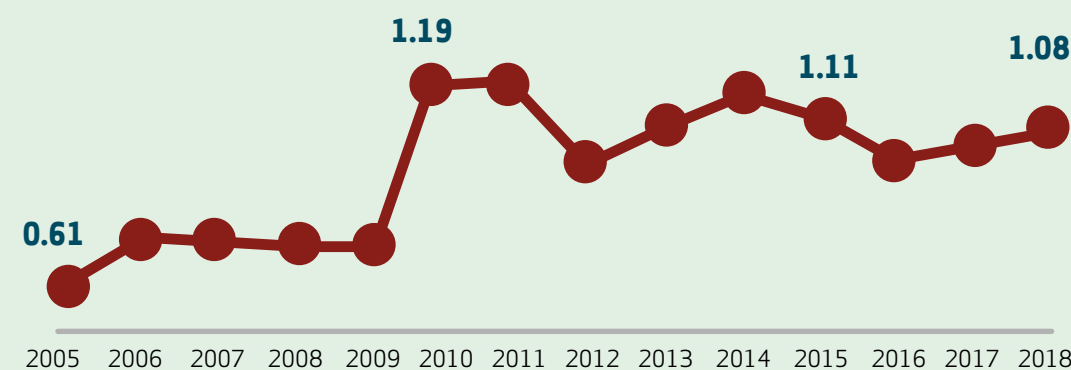
O défice de madeira representou **58% do consumo industrial;**

As exportações da Fileira **aumentaram 5%.**

NÚMERO E LOCALIZAÇÃO DE CONSUMIDORES POR SUBSETOR (EVOLUÇÃO FACE A 2017)



EVOLUÇÃO DO PREÇO MÉDIO DA RESINA NACIONAL À ENTRADA DA FABRICA (€/Kg) DE 2005 A 2018



205 OPERADORES REGISTADOS NA EXTRAÇÃO DE RESINA

7 EMPRESAS INDUSTRIAIS DE 1ª TRANSFORMAÇÃO

8 EMPRESAS INDUSTRIAIS DE 2ª TRANSFORMAÇÃO